

**AVALIAÇÃO BACTERIOLÓGICA DOS BALNEÁRIOS DO LITORAL
133 NORTE – RS.** Ingrid Adegas Roese, Maria Lúcia Coelho, Nilo Sérgio Fernandes
Barbosa (orient.) (Departamento de Qualidade Ambiental, FEPAM).

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental realiza anualmente, entre os meses de novembro e março, o Projeto Balneabilidade, que avalia as condições bacteriológicas da água do mar, com o objetivo de informar a população sobre as condições de balneabilidade das praias. Este trabalho apresenta uma avaliação temporal dos balneários nos últimos cinco anos de monitoramento (períodos 1999/2000 e 2003/2004). O Projeto tem como base legal a resolução nº 274/2000 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), que classifica as referidas águas em PRÓPRIA ou IMPRÓPRIA, em função dos índices de coliformes fecais. Os locais são considerados impróprios quando, considerando-se a série das cinco últimas semanas amostradas, ocorrerem valores em duas amostras acima de 1000 org/100 mL, ou quando o valor da última amostragem, for superior a 2.500 org/100mL. Os pontos de coleta para amostragem, foram selecionados com base nos locais e épocas de maior afluxo de veranistas, sendo por isso realizadas aos sábados, domingos e segundas-feiras. As amostragens e as análises são realizadas segundo metodologia do Standard Methods for Examination of Water and Wastewater, APHA, (1996, 20ª edição). A técnica utilizada para avaliar esses balneários é a dos Tubos Múltiplos (NMP) utilizando o meio A1, com incubação por 24 horas à 36 +/- 0,5°C. Os dados demonstram uma melhora significativa nos balneários do Litoral Norte, caracterizando-os como próprios à recreação de contato primário, possivelmente em função de medidas mitigadoras implementadas pelas prefeituras.